

SALA TEMÁTICA NO DEZEMBRO VERMELHO: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA DESMITIFICAR O HIV/AIDS COM ENGAJAMENTO LÚDICO E PROMOÇÃO DE CUIDADOS

INTRODUÇÃO

O Dezembro Vermelho é uma campanha de conscientização sobre o HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), visando promover a prevenção, a testagem e a redução do estigma relacionado a essas condições. Neste contexto, a promoção da saúde e a educação popular desempenham um papel fundamental no empoderamento da comunidade, permitindo o acesso a informações relevantes e facilitando a adoção de comportamentos preventivos (Brasil, 2023).

A ação desenvolvida pela Liga Interdisciplinar de Saúde Coletiva (LISC), com a criação de uma sala temática, visa intensificar as ações de educação em saúde e prevenção ao HIV/AIDS, utilizando metodologias inovadoras e lúdicas para engajar a população. O uso do jogo interativo no Kahoot, além de proporcionar um ambiente dinâmico e colaborativo de aprendizagem, facilita a discussão sobre temas como métodos de prevenção, formas de transmissão, e cuidados com a saúde.

Adicionalmente, a disponibilização de preservativos e a realização de testes rápidos oferecem recursos diretos para a prevenção e diagnóstico precoce, fundamentais no controle da disseminação do HIV e das ISTs.

O desenvolvimento de uma abordagem educativa e preventiva eficaz no enfrentamento do HIV/AIDS é essencial para a construção de uma sociedade mais informada, saudável e livre de preconceitos relacionados a essas condições.

Francisco Matheus Bezerra Silva



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
matbezerra01@gmail.com

Isleudo Lima Queiroz



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
isleudoqueirozplay@gmail.com

**Me. Carla Patrícia de Almeida
Oliveira**



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

**Me. Ranieri Sales de Souza
Santos**



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br

OBJETIVOS

Objetivo geral

Relatar a experiência da realização de uma sala temática no contexto da campanha Dezembro Vermelho, destacando a importância da integração interdisciplinar, do engajamento comunitário e da utilização de estratégias educativas inovadoras para promover a saúde e o bem-estar coletivo.

Objetivos específicos

- Promover a conscientização sobre as formas de transmissão, prevenção e tratamento do HIV/AIDS, com ênfase na redução do estigma relacionado à doença;
- Facilitar o acesso à testagem rápida para HIV e outras ISTs, promovendo o diagnóstico precoce e a adesão a comportamentos preventivos;
- Oferecer materiais educativos e disponibilizar preservativos, como parte de uma ação de prevenção contínua;
- Avaliar a interação dos participantes durante as atividades lúdicas, analisando como as metodologias interativas influenciam o aprendizado e a conscientização sobre o HIV/AIDS.;
- Incentivar a reflexão sobre a importância de ações interdisciplinares na promoção da saúde e na construção de espaços de diálogo comunitário sobre temas de saúde pública.

METODOLOGIA

Este trabalho adotou uma abordagem descritiva e qualitativa, para analisar e relatar a execução de uma sala temática no contexto da campanha Dezembro Vermelho, voltada à promoção da saúde e prevenção ao HIV/AIDS e outras ISTs. A intervenção foi realizada pela Liga Interdisciplinar de Saúde Coletiva (LISC) do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), em parceria com a Faculdade de Educação, Ciência e Letras do Sertão Central (FECLESC), utilizando estratégias educativas inovadoras e interativas.

A ação foi planejada para engajar a comunidade de maneira dinâmica, destacando o uso do jogo interativo Kahoot, no qual os participantes responderam a perguntas sobre HIV/AIDS, formas de transmissão, prevenção e cuidados. Essa ferramenta visou tornar o aprendizado mais acessível e colaborativo. A sala temática foi montada em um espaço público, na instituição parceira, com a disponibilização de materiais educativos como cartazes, que forneceram informações claras sobre a prevenção, os cuidados necessários e os locais de atendimento para testes e acompanhamento.

Para facilitar o acesso ao diagnóstico precoce, foram realizados testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite B e C, com apoio de profissionais capacitados que ofereceram os resultados de maneira confidencial, além de orientações sobre o acompanhamento médico. Durante a atividade, preservativos masculinos e femininos foram distribuídos, como parte das estratégias de prevenção. A avaliação do engajamento dos participantes foi realizada por meio da observação das interações durante o jogo Kahoot, além de entrevistas informais para obter

feedback sobre as informações apresentadas e a percepção sobre a importância da prevenção. A análise dos resultados considerou tanto as respostas do jogo quanto o número de testes realizados e a adesão ao uso de preservativos, servindo como indicadores de sucesso da ação educativa.

Dessa forma, a metodologia adotada buscou oferecer uma abordagem integrada, que combinasse a conscientização, o diagnóstico precoce e a disponibilização de recursos preventivos, para fortalecer a educação e a prevenção ao HIV/AIDS na comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa realizada no contexto da campanha Dezembro Vermelho demonstrou um impacto positivo na conscientização e engajamento da comunidade sobre o HIV/AIDS e outras ISTs. A interação dos participantes com o jogo interativo Kahoot foi significativa, com muitos mostrando interesse e curiosidade ao responder às perguntas sobre prevenção, formas de transmissão e cuidados relacionados ao HIV. Observou-se que a abordagem lúdica contribuiu para desmistificar conceitos e facilitar a compreensão de temas complexos, de maneira envolvente e educativa. Os participantes demonstraram entusiasmo ao longo da atividade, o que reforçou a eficácia de metodologias interativas no aprendizado sobre saúde coletiva.

Durante a realização dos testes rápidos de HIV e sífilis, observou-se uma boa adesão dos participantes. A confidencialidade e o acolhimento das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde contribuíram para a sensação de segurança dos participantes, que se sentiram à vontade para realizar o teste e receber o resultado. Além disso, a distribuição de preservativos foi bem recebida, evidenciando a necessidade de acesso facilitado a métodos de prevenção. A adesão ao uso de preservativos, especialmente entre os jovens, reforça a importância de ações contínuas de prevenção e a necessidade de educação constante sobre a temática.

A participação ativa no Kahoot também permitiu que os organizadores da atividade identificassem lacunas no conhecimento da comunidade, o que evidenciou a importância de ações educativas contínuas. Questões sobre os cuidados necessários em casos de diagnóstico positivo e a importância do seguimento médico, por exemplo, geraram discussões e dúvidas entre os participantes, reforçando a necessidade de um maior enfoque na orientação sobre esses aspectos. Esse resultado indica que, embora a prevenção tenha sido um tema bem assimilado, a educação sobre o acompanhamento e o tratamento ainda apresenta desafios, exigindo uma abordagem mais detalhada e abrangente.

A estratégia interdisciplinar de envolver profissionais de diferentes áreas, como farmácia, enfermagem e odontologia, foi fundamental para o sucesso da atividade. A diversidade de abordagens proporcionou uma visão mais ampla e enriquecedora do tema, favorecendo a integração de conhecimentos e práticas. A metodologia adotada, que combinou o uso de tecnologia com ações práticas de prevenção e diagnóstico, mostrou-se eficaz na promoção da saúde e na educação comunitária, proporcionando aos participantes um ambiente seguro para aprender, questionar e se prevenir (Pinto; Pereira, 2021).

Esses resultados demonstram que atividades como essa têm um papel fundamental na promoção de saúde pública, principalmente no combate ao HIV/AIDS e na prevenção de outras ISTs. A interação contínua e a utilização de abordagens inovadoras são essenciais para

aumentar a conscientização, reduzir o estigma e melhorar o acesso a serviços de saúde preventivos e de tratamento.

Quadro 1 – Indicadores de Participação no Jogo Interativo (Kahoot)

Indicador	Valor	Observações
Número de participantes	20	Total de pessoas envolvidas no jogo Kahoot
Percentual de respostas corretas	75%	Percentual médio de respostas corretas nas perguntas do jogo
Temas mais abordados no jogo	Prevenção (40%)	Porcentagem de perguntas sobre prevenção no total do jogo
Interesse dos participantes	80%	Avaliação qualitativa, medida pela interação e entusiasmo

Fonte: Autores (2024).

Quadro 2 – Testagem Rápida de HIV, Sífilis, Hepatite B e C

Indicador	Valor	Observações
Número total de testes realizados	40	Número de testes rápidos realizados (HIV, sífilis, Hepatite B e C)
Percentual de resultados positivos	0%	Percentual de resultados positivos
Número de participantes que solicitaram acompanhamento	8	Número de pessoas que buscaram orientações pós-testagem
Percentual de participantes que optaram por realizar o teste	60%	Percentual de participantes que escolheram fazer o teste

Fonte: Autores (2024).

Quadro 3 – Distribuição de Preservativos

Indicador	Valor	Observações
Número de preservativos distribuídos	100	Quantidade de preservativos entregues (masculinos e femininos)
Percentual de adesão ao uso de preservativos	70%	Percentual de participantes que receberam e se comprometeram a usar
Idade média dos participantes que receberam preservativos	24 anos	Faixa etária predominante entre os que receberam preservativos

Fonte: Autores (2024).

CONCLUSÕES

A atividade realizada no contexto da campanha Dezembro Vermelho demonstrou-se altamente eficaz na promoção da saúde e na conscientização sobre o HIV/AIDS e outras ISTs, utilizando estratégias inovadoras e interativas. O uso do jogo interativo Kahoot, que facilitou a aprendizagem de forma lúdica, foi particularmente bem recebido pelos participantes, proporcionando um espaço para discutir temas muitas vezes considerados tabus de maneira descontraída e acessível. A realização de testes rápidos de HIV e sífilis e a distribuição de preservativos complementam a abordagem educativa, permitindo que os participantes tomassem decisões informadas sobre sua saúde, ao mesmo tempo em que promovem práticas de prevenção.

Os resultados indicam que as atividades foram bem-sucedidas, com uma significativa adesão à testagem e ao uso de preservativos, refletindo a eficácia das abordagens práticas no

aumento da conscientização e na redução do estigma associado ao HIV/AIDS. A participação ativa da comunidade, combinada com a colaboração interdisciplinar entre os profissionais de saúde, mostrou-se um fator essencial para o sucesso da ação, reforçando a importância da abordagem integrada para lidar com questões de saúde coletiva.

Entretanto, os desafios identificados, como as lacunas no conhecimento sobre o acompanhamento pós-diagnóstico e o seguimento médico, indicam que ações educativas contínuas são necessárias. A ampliação de atividades como essas, com foco no esclarecimento de dúvidas sobre cuidados médicos e no acompanhamento adequado, poderá fortalecer ainda mais a rede de prevenção e cuidados em saúde. Assim, a realização de eventos educativos como este no contexto do Dezembro Vermelho não apenas promove a conscientização, mas também contribui para a construção de uma comunidade mais informada, engajada e proativa na luta contra o HIV/AIDS e outras ISTs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aids/HIV**. [S. d.]. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>. Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dezembro Vermelho**: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS e ISTs. 2023.

MELO, E. A.; MAKSUD, I.; AGOSTINI, R. C. HIV/Aids e atenção primária no Brasil: desafio para a atenção no Sistema Único de Saúde? **Rev Panam Salud Publica**, v. 42, p. 1-5, 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/rpsp/2018.v42/e151/pt>. Acesso em: 11 dez. 2024.

OMS. **Dezembro Vermelho**: Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. [S. d.]. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/dezembro-vermelho-campanha-nacional-de-prevencao-ao-hiv-aids-e-outras-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-3/>. Acesso em: 11 dez. 2024.

PINTO, R. M.; PEREIRA, A. C. A importância da interdisciplinaridade nas ações de promoção à saúde: Relato de experiência com profissionais de farmácia, enfermagem e odontologia.

Revista Brasileira de Educação em Saúde, v. 11, n. 4, p. 324-333, 2021.

ANEXOS

